

## INT. ESTÚDIO PROGRAMA MATINAL - RÉGIE - MANHÃ

CHÁVENAS DE CAFÉ espalhadas pelo espaço de trabalho - sinal de um início precoce. Um logótipo estampado por todo o lado, com as palavras **Alma Lusa**.

Uma pequena equipa de PRODUTORES e TÉCNICOS trabalha diligentemente numa sala repleta de EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO.

As paredes cobertas de MONITORES com múltiplos ângulos da apresentadora LUÍSA MONTEIRO a encarar a câmara.

LUÍSA MONTEIRO (NO ECRÃ)

...alguns de nós estão curiosos, naturalmente. Mas não nos deixemos enganar. Há muitos outros que estão mesmo... Preocupados. Esta partida repentina, esta despedida, foi um chamamento natural que simplesmente te ocorreu?

DUARTE (NO ECRÃ)

(hesitante)

Bem--

LUÍSA MONTEIRO (NO ECRÃ)

Ou há um... Incentivo escondido, um convite para algo mais significativo?

Os Produtores trocam olhares curiosos enquanto os Técnicos se mantêm concentrados.

DUARTE (NO ECRÃ)

Não há dúvida de que olhamos para um cenário mediático em plena mudança, não é? Em fluxo. Cheio de inovação, cheio de oportunidades... E não nos enganemos, as oportunidades vêm de mãos dadas com... Obstáculos.

A REALIZADORA, altamente concentrada com um HEADSET desgastado, fala para o MICROFONE--

REALIZADORA

Câmara um em três... Dois...

## INT. ESTÚDIO PROGRAMA MATINAL - CENÁRIO - MANHÃ

Um set impecavelmente polido. DUARTE HORA (60s) em frente a Luísa. Descontraído mas imponente, com ar de avô.

DUARTE

Como Diretor de Programas, sinto-me menos como um capitão que traça um rumo definido, e mais como um...

(MAIS)

DUARTE (CONT'D)

Velejador. A sobreviver a águas imprevisíveis, com a intuição como bússola. Mas, tu sabes... Hoje em dia, estão todos a mudar para GPS...

A AUDIÊNCIA irrompe em GARGALHADAS, e Duarte inclina-se para trás - aproveita o momento.

INT. CAFÉ COMUM - MANHÃ

Num café movimentado, EMPREGADOS e CLIENTES ignoram a televisão.

Um CASAL DE IDOSOS (70s) observa-a atentamente.

LUÍSA MONTEIRO (NA TV)

E tens alguém em mente para assumir o comando?

DUARTE (NA TV)

O tempo tem um jeito próprio para revelar os seus segredos--

LUÍSA MONTEIRO (NA TV)

Não me leves a mal, Duarte, é natural que estejamos preocupados--

DUARTE (NA TV)

Evidentemente. A mudança provoca apreensão--

INT. HOSPITAL COMUM - SALA DE ESPERA - MANHÃ

Na sala de espera de um hospital, os PACIENTES dividem-se: uns mexem em TELEMÓVEIS; outros olham para a TELEVISÃO.

LUÍSA MONTEIRO (NA TV)

Não posso deixar de te perguntar... Vais certificar-te pessoalmente de que o próximo GPS estará bem calibrado? Ou devemos preparar-nos para um desvio? É difícil imaginar um futuro promissor sem a tua orientação--

EXT. BAR DE PRAIA - ESPLANADA - MANHÃ

Na esplanada de um bar junto à praia, um BÊBADO SOLITÁRIO mal repara na TELEVISÃO.

DUARTE (NA TV)

Luísa, na lista das constantes da vida, o sonho foi substituído pela mudança... Esta é uma dança que não espera por ninguém.

(MAIS)

DUARTE (NA TV) (CONT'D)  
 Ou se entra na fila... Ou se arrisca  
 a ficar para trás--

LUÍSA MONTEIRO (NA TV)  
 És o único efetivamente em  
 movimento?

INT. GINÁSIO COMUM - MANHÃ

Num ginásio, PESSOAS em PASSADEIRAS olham ocasionalmente para a TELEVISÃO.

DUARTE (NA TV)  
 Este canal, o nosso palco, está  
 aberto a qualquer ritmo... Desde que  
 seja aliciante. Aos meus queridos  
 colegas, digo o seguinte...  
 Continuem com os mesmos velhos  
 passos, se quiserem. Mas não esperem  
 por mim nos bastidores.

INT. CASA DA AVÓ PINHAL - MANHÃ

Uma sala elegante com MOBILIÁRIO ANTIGO e FOTOGRAFIAS DE FAMÍLIA.

A AVÓ PINHAL (80) bebe delicadamente de uma CHÁVENA DE CHÁ. As suas mãos tremem enquanto ouve Duarte na televisão.

DUARTE (NA TV)  
 A música já está a tocar, eu já  
 estou no piso... Agora a questão  
 é... Quem se atreve a seguir-me?

A Avó inclina-se para a frente, cativada pela emoção. Uma SALVA DE PALMAS irrompe na televisão.

AVÓ PINHAL  
 (suspirando)  
 É uma pena... Um senhor tão  
 ardente... Tão acessível...

O seu neto, **MARCO PINHAL** (40), entra na sala com uma SACADA DE COMPRAS - trata-se do Diretor de Informação da Alma Lusa.

Repara na televisão, onde Duarte está agora em LÁGRIMAS.

MARCO  
 Vão mesmo esgalhar as lágrimas todas  
 ao velho...

No ecrã, a câmara faz um ZOOM longo e desconfortável às lágrimas de Duarte. Uma tenra MELODIA DE PIANO no fundo.

A NEGRO.

TÍTULO: **ÚLTIMA HORA**

INT. SEDE DA ALT - ESCRITÓRIO DE DUARTE - DIA

Escritório moderno e elegante, com vista alta para Lisboa.  
 Duarte folheia um DOSSIER na sua secretária.

TEXTO: **SEDE DA ALMA LUSA**

À sua frente, os representantes do conglomerado espanhol Medios Iberia -- **PABLO SÁNCHEZ** (35), membro pomposo do Conselho de Administração; **VALERIA NAVARRO** (40), apresentadora assertiva tornada executiva.

DUARTE

Percebem a hesitação, ou... Isto para vocês, é só barulho de fundo?

VALERIA

(mistura português com espanhol)

Percebemos... Estamos a ver dois pesos pesados *en el ring*, Duarte.  
*Para bailar, no para luchar--*

PABLO

(puro espanhol)

*No estamos aquí para... Salpicar picante en su cabidela.*

Valeria lança-lhe um olhar crítico. Alheio, Pablo procede--

PABLO (CONT'D)

*Sí, es... Esto es como la cocina de fusión. Esto es... Mezclando lo mejor, sin perder el sabor--*

DUARTE

Fusão, não é? Como é que soletras isso? Com sete dígitos? Oito?

PABLO

(rindo-se)

*Haces que suene tan mercenario!*

VALERIA

*Se quiséssemos dinheiro fácil, há indústrias mais acessíveis do que a comunicación.*

Duarte lança olhares cautelosos, mede o seu passo.

INT. HOTEL - SALÃO - NOITE

Uma sala a transbordar de opulência - CANDELABROS reluzentes, CORTINAS capazes de financiar um pequeno país.

SERVENTES passam habilmente pelo mar de PESSOAS com FATOS e VESTIDOS. Uma gala elegante.

**TEXTO: AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA**

Entre os convidados estão Pablo, Valeria e dois REPRESENTANTES DA ADC.

PABLO

*Alguna vez has visto esos pájaros,  
ya sabes, los que andan con los  
cocodrilos, limpiándose los dientes?  
Como, eso es todo sobre...  
Mutualismo, sinergia digestiva...  
Esos somos nosotros. Haciendo el  
ecosistema de los medios un poco más  
regular--*

REPRESENTANTE DA ADC 1

Senhor Sánchez... Isto não é um seminário de probióticos...

PABLO

(irritado)

*Pues, se sintió como uno... Con la  
cantidad de basura que corrimos para  
llegar a este salón--*

VALERIA

Nós entendemos as vossas preocupações, pero não estamos aquí para colonizar... Estamos aquí para armonizar--

REPRESENTANTE DA ADC 2

Mal dominam a nossa língua...  
Conseguem mesmo capturar as subtilezas dos nossos meios de comunicação?

PABLO

*Es curioso... La última vez que un portugués vino a nuestra casa,  
buscando colaborar, le dimos una flota y... Sabes lo que hizo?  
Circunvaló el globo. Magallanes, el primero en hacerlo. Parece un intercambio justo--*

REPRESENTANTE DA ADC 1

De que é que ele está a falar?!

INT. PALÁCIO PALMELA - ESCRITÓRIO - MANHÃ

Atrás de uma secretária gigantesca, uma PROCURADORA GERAL (40s) lê atentamente a proposta espanhola.

## TEXTO: MINISTÉRIO PÚBLICO

Pousa a proposta e RESPIRA FUNDO.

PROCURADORA GERAL

Há rumores... Gente preocupada com a pluralidade dos media... É uma conversa um bocadinho complicada, não é?

Em frente a ela, Pablo e Valeria sorriem.

PROCURADORA GERAL (CONT'D)

Em termos leigos... Como é que podem garantir que a aquisição não abafa perspetivas diferentes? Qual é o vosso plano para evitar que a Alma Lusa se transforme numa... Câmara de eco?

VALERIA

(nervosa)

Termos leigos...

PROCURADORA GERAL

Meus queridos... Com certeza já repararam que vivemos numa altura em que o post da tia Maria no Facebook pode facilmente virar notícia de primeira página. Porque é que havíamos de acreditar na vossa marca de "verdade"?

PABLO

*Todo el mundo tiene una tía María que jura haber visto a Michael Jackson en el mercado el martes pasado... Pero aquí está la cosa... Entre la historia de la vieja María y la legítima... Hay todo un espectro. La verdad no elige arriba o abajo... Derecha o izquierda... Es universal--*

PROCURADORA GERAL

Como o mau gosto.

VALERIA

Todas as histórias tienen dois lados. Já estamos habituados a dar a vuelta a la tortilla. A mostrar o outro lado... É essa a nossa marca de "verdade"--

PROCURADORA GERAL

É atrevida. E descarada. Não sei se me agrada.

Valeria e Pablo trocam olhares hesitantes.

INT. ESTÚDIOS DE INFORMAÇÃO - REDAÇÃO - MANHÃ

Grandes ecrãs exibem segmentos elaborados e notícias de última hora.

Uma sala cheia de JORNALISTAS, REPORTÉRES e PRODUTORES, absorvidos pelo trabalho. A CONVERSA preenche a sala, tal como o RÁPIDO TECLAR dos computadores.

Do caos surge **ROBERTO TORRES** (40s) - pivot de telejornal - com um bonito fato, mãos nos bolsos. Tende a falar com uma voz reservada e monótona.

Marco caminha ao seu lado. Em stress constante, tende a mexer-se muito e evita qualquer contacto visual, focado num TABLET.

ROBERTO

Às vezes penso... Quando estes eco-terroristas eram putos, será que diziam... Quando eu crescer quero mandar óleo às esculturas no CCB! Quero curar o planeta enquanto antagonizo toda a gente--

MARCO

Podes julgá-los? Atraem mais atenção ao assunto do que tu--

ROBERTO

Há assuntos mais urgentes.

MARCO

Meh. Temos um ex-ministro a sair impune enquanto o motorista e três assistentes enfrentam um a três anos-

-

ROBERTO

Há imagens do bacanal?

MARCO

Há pixéis... Nada que se possa mostrar fora de uma Nintendo sessenta e quatro--

ROBERTO

Hum. E o portfólio? Coesão Territorial?

MARCO

E?

ROBERTO

Faz uma sondagem, vê quantos sabem o que isso é...

MARCO

A aquisição já está aí, a circular.  
A agitar as secções de comentários.  
As primeiras impressões não são  
todas excelentes... É noticioso--

ROBERTO

Nacionalistas a estalar os dedos.  
Não podes sacrificar a clientela  
local em prol do imperialismo--

MARCO

Nem podes deixar o dinheiro na  
mesa...

(depois)

Já pedi à equipa para preparar algo  
para o Duarte.

ROBERTO

Ai, sim? Um presente de despedida?  
Um andarilho? É p'ra trazer bolo?

MARCO

Uma homenagem sincera para encerrar  
a emissão da tarde--

ROBERTO

Deixa lá o culto.

MARCO

O homem é um santo... Deu-nos toda a  
liberdade do mundo--

ROBERTO

É. O Willy Wonka e a fábrica de  
fracas audiências.

INT. ESTÚDIOS DE INFORMAÇÃO - ESCRITÓRIO DO ROBERTO - MANHÃ

PRÉMIOS e ARTIGOS EMOLDURADOS enfeitam as paredes.

Um escritório elegante e moderno, com uma GRANDE SECRETÁRIA e  
uma JANELA com uma vista deslumbrante da cidade.

MARCO

Chegaste a ver o programa da Luísa?  
Bom espetáculo, com quedas de  
água...

Roberto senta-se e bate com os dedos na secretária, enquanto  
Marco se aproxima hesitadamente.

MARCO (CONT'D)

Talvez lamechas de mais, no final...  
Estão à espera que o possas nivelar.  
Algo mais formal--

ROBERTO

Ai, estão? Quem é que está? É uma pena, não é?

MARCO

O quê?

ROBERTO

Sermos movidos pelo nosso compromisso com a integridade jornalística... Seria estúpido comprometê-la por... Hum... Sentimentos.

MARCO

Sim, claro, tens razão. Quer dizer, o nosso trabalho não é ser... Humanos, ou é?

Marco aproxima-se da prateleira dos prémios e pega num. Brinca com ele, enquanto passeio pelo escritório.

MARCO (CONT'D)

Eu li o plano de *takeover* da Medios, e--

ROBERTO

Tiveste de ir ao tradutor?

MARCO

Eles têm uma estrutura sólida de gestão de valores, sabes? Pretendem investir na consolidação da marca--

ROBERTO

Excelente, pá. É a segunda vinda de Cristo. Guarda só as lágrimas para os *talk-shows*.

Marco aponta o prémio a Roberto.

MARCO

Gratidão. É o mínimo. Mesquinhez fica muito mal com Hugo Boss.

Roberto encosta-se para trás e cruza os braços.

De repente, uma BATIDA na porta.